

HERESIOLOGIA (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Heresiologia* é a Ciência ou especialidade historiográfica aplicada ao estudo técnico das heresias, heterodoxias, dissidências, divergências de pensamento, individuais ou coletivas, e as consequentes megacensuras, perseguições e repressões decorrentes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *heresia* vem do idioma Latim, *haeresis*, “opinião; sistema; doutrina; seita; escola de pensamento sectário; heresia”, derivada do idioma Grego, *haíresis*, “escolha; preferência; estudo particular de; doutrina religiosa; opinião política; facção”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ciência da Heresia. 2. Heterodoxologia. 3. Ciência das plurimentalidades discordantes. 4. Divergenciologia. 5. Discordanciologia. 6. Inortodoxologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *heresia*: *anti-herético*; *herege*; *heregia*; *heresiada*; *heresiado*; *heresiar*; *heresiarca*; *heresiógrafa*; *heresiografia*; *heresiográfica*; *heresiográfico*; *heresiógrafo*; *heresióloga*; *Heresiologia*; *heresiológico*; *heresiólogo*; *herética*; *heretical*; *hereticidade*; *hereticídio*; *herético*; *neo-heresia*; *Neo-Heresiologia*; *Retro-Heresiologia*.

Neologia. As duas expressões *Retro-Heresiologia* e *Neo-Heresiologia* são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Antonimologia: 1. Ortodoxologia. 2. Doutrinologia. 3. Teologia. 4. Geopoliticologia.

Estrangeirismologia: o estrangeiro tratado enquanto *hospes hostis*; o *faidit* na condição de *outlaw* e simpatizante da heresia; a *Chanson de la Croisade Albigeoise*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do discernimento quanto à liberdade de expressão consciencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares contributivos ao tema: – *Heresia*: *liberdade pensamental*. *Heresia*: *opinião discordante*.

Coloquiologia. Coloquialmente o vocábulo *heresia* é utilizado enquanto indicativo de disparate, despautério, contrassenso e tolice.

Citaciologia: – *A vida dos grandes pensadores costuma ser perigosa* (Fernando Báez, 1970–).

Filosofia: o anticlericalismo; o antimonarquismo; o antidogmatismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dissidência pensênica; os lateropensenes; a lateropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a autonomia pensênica; a fôrma holopensênica homeostática do ceticismo otimista cosmoético (COC); a autopensenidade questionadora.

Fatologia: o estudo do pensamento divergente; as fontes históricas confiáveis; a apostasia enquanto maxidissidência; as heresias medievais; a heresia enquanto crime de lesa-majestade; a epistolografia dos religiosos ortodoxos denunciando as heterodoxias do medievo; a hostilidade contra o pensamento livre; a perseguição aos integrantes de grupos divergentes; as verdades absolutas impostas a *ferro e fogo*; a pena capital; o confisco dos bens e a destituição de funções públicas dos hereges; a heresia entendida enquanto peste e a fogueira, a medida higiênica e saneadora; o fato de, por séculos, queimar-se livros e autores considerados heréticos; a intolerância religiosa; a obrigatoriedade do uso da cruz amarela, enquanto símbolo da *infâmia*; o anátema execrando o herege; a Inquisição enquanto instituição judicial-religiosa criada para combater a dissidência

e o pensamento heterodoxo; o dogmatismo fomentando os órgãos de proteção e intimidação; o combate às heresias na base da consolidação política da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR); o braço secular; o hereticídio; os tribunais do Santo Ofício; o *Index Librorum Prohibitorum* (Índice dos Livros Proibidos) vigente por mais de 400 anos (1557–1966); os autos de fé enquanto espetáculos de massa; os tratados anti-heréticos; as denúncias anônimas; a caça às bruxas; os infiltrados anticosmoéticos; as lideranças amauróticas; a fogueira do passado substituída pela campanha multimidiática difamatória atual; as neo-heresias; o neomedievalismo; os neoinquisidores; a acareação cosmoética substituindo os julgamentos inquisitoriais; o não conformismo frente às verdades absolutas; a refutação; o fato de ser contrário aos argumentos e não aos argumentadores; o abertismo consciencial; a força transformadora das verdades relativas de ponta (verpons); as controvérsias úteis; as ideias e técnicas libertárias da Conscienciologia; a aquisição do senso universalista enquanto traço de inteligência evolutiva (IE); a tares, acrescida à postura desencenciológica, substituindo em definitivo as crenças e dogmas em todas as áreas do conhecimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao pesquisar temas polêmicos e retrofatos históricos sangrentos; o sobrepairamento necessário nas autopesquisas retrocognitivas; as interprisões seculares geradas pela repressão às heresias; o estudo necessário da Baratrosferologia; a assistência pós-dessomática às consréus fanáticas religiosas; a transmigração enquanto instrumento reurbanizador; a apartação necessária dos transmigrados; a transmigração das lideranças baratrosféricas fanáticas religiosas; o desmanche dos parabolsões conservantistas; a reurbex promovendo a desconstrução dos paraguets anticosmoéticos; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico sacralização-escravidão*; o *sinergismo Retro-Historiografia-Neo-Historiografia* relativo às reurbexes.

Principiologia: o *princípio da desencença*; o *princípio da culpabilidade*; o *princípio de pensar livremente e viver evolutivamente*; o *princípio cosmoético do respeito à intraconsciencialidade alheia*; o *princípio do heteroperdoamento*; o *princípio do autoimperdoamento sem autoflagelação*; o *princípio do direito consciencial à autexpressão*; o *princípio da megafaternidade*.

Codigologia: o *código de Teodósio* (Século V); a urgência da autoprescrição do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) superando os retrocódigos do intolerantismo.

Teoriologia: a *teoria da conspiração*; a *teoria da exumação historiográfica*.

Tecnologia: a *técnica da banana technique* aplicada aos fanatismos em geral; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* aplicada às consciências genuflexas; a *técnica tertuliária* aplicada aos tímidos mentaíssomáticos; a *técnica da tenepes*; a *técnica verbetográfica* aplicada na ampliação das neoverpons; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da veste única* quebrando convencionanismos escravizantes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Historiografia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Liberologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Reurbexologia*.

Efeitologia: o *efeito libertário das verpons*; o *efeito homeostático de expressar as próprias ideias*; o *efeito desassediador da aceitação da diversidade consciencial*; o *efeito proexológico da maxidissidência*; o *efeito esclarecedor da gescon antidogmática*; os *efeitos devastadores do fanatismo religioso*; o *efeito nefasto da pensenidade monoideica*; os *efeitos dessacralizadores da Conscienciologia*.

Ciclogia: o ciclo ressonância-dissidência-intermissão; o ciclo heresiarquia-heresia-dissidência; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP), desmontando as castas e linhagens privilegiadas.

Enumerologia: os cientistas *hereses*; os pensadores *hereses*; os intelectuais *hereses*; os escritores *hereses*; os teólogos *hereses*; os dissidentes *hereses*; os estrangeiros *hereses*. A *heresia* científica (criacionismo); a *heresia* nicolaística (fim do celibato); a *heresia* simoníaca (compra de indulgências); a *heresia* militar (deserção); a *heresia* política (corrupção); a *heresia* jurídica (prisão especial); a *heresia* autoral (plágio).

Binomiologia: o binômio inconcordismo-descrençionismo; o binômio crença dissonante-dissidência ideológica; o binômio fanatismo-universalismo; o binômio grupo evolutivo-grupo ideativo; o binômio alternante vítima-algoz; o binômio retropadrão-neopadrão; o binômio coragem evolutiva-ousadia interassistencial.

Interaciologia: a interação liberdade de pensenizar-liberdade de escolha; a interação Retro-História-Neo-História-Para-História.

Crescendologia: o crescendo nosográfico Inquisição-Nazismo-Stalinismo; o crescendo Heteronomologia-Autonomologia; o crescendo subordinação-interdependência; o crescendo dependência-independência-interdependência; o crescendo egovisão-monovisão-cosmovisão; o crescendo mentalidade paroquial-mentalidade universal.

Trinomiologia: o trinômio do poder cetro-espada-crucifixo; o trinômio tarístico artigo-verbete-livro; o trinômio libertário verpon-neoverpon-megaverpon; o trinômio assistência egoica-assistência inegoica-assistência policármica; o trinômio perfilológico patogênico conscin fanática-conscin bélica-conscin eletrônica; o trinômio Pré-História-História-Para-História; o trinômio anticonvencionalismo-antitradicionalismo-vanguardismo.

Polinomiologia: o polinômio verbetógrafo-tertuliano-teletertuliano-paratertuliano exercendo a teática da liberdade de expressão.

Antagonismologia: o antagonismo Universalismo / monopólio ideológico; o antagonismo neofilia / intolerância; o aparente antagonismo Ciência / Religião; o antagonismo consenso cosmoético / coerção antievolutiva; o antagonismo liberticídio / liberofilia; o antagonismo credulidade / racionalidade; o antagonismo hermetismo acadêmico / abertismo neofilico.

Paradoxologia: o paradoxo de as principais fontes historiográficas sobre as heresias medievais serem textos anti-heréticos e processos inquisitoriais persecutórios aos movimentos heréticos.

Politicologia: o Estado Laico; a Declaração sobre a eliminação de todas as formas de intolerância e discriminação fundadas na Religião ou nas convicções (ONU, 1981); a clerocracia; a genuflexocracia; a democracia; a sofocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na autossuperação do autismo ideativo.

Filiologia: a historiofilia; a intelectofilia; a pensenofilia; a liberofilia; a neofilia; a conviviofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a neofobia; a verponofobia; a bibliofobia; a epistemofobia; a cogniciofobia; a heterodoxofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da autossantificação.

Maniologia: a teomania; a beatomania; a doutrinomania.

Mitologia: a Teomitologia; a superação dos mitos fossilizadores.

Holotecologia: a dogmaticoteca; a teologoteca; a belicosoteca; a ideoteca; a politicoteca; a socioteca; a historioteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Heresiologia; a Descrenciologia; a Liberologia; a Historiografo-logia; a Vitimologia; a Passadologia; a Refutaciologia; a Autonomologia; a Lateropensenologia; a Parassociologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel inquisitorial; a conscin lúcida libertária; a conscin discordante; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o heresiólogo; o pensador dissonante; o debatedor; o refutador; o argumentador; o historiador; o descenciólogo; o inconformista; o objetor de consciência; o dissidente; o maxidissidente; o minidissidente; o herético; o herege; o inovador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetógrafo.

Femininologia: a heresióloga; a pensadora dissonante; a debatedora; a refutadora; a argumentadora; a historiadora; a descencióloga; a inconformista; a objetora de consciência; a dissidente; a maxidissidente; a minidissidente; a herética; a herege; a inovadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens orthodoxus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Retro-Heresiologia* = o estudo dos movimentos heréticos medievalistas (Séculos XI a XIV); *Neo-Heresiologia* = o estudo dos movimentos considerados heréticos na contemporaneidade (Séculos XX e XXI).

Culturologia: a *cultura da intolerância*; a *cultura da impunidade*; a *cultura misógina*; a *cultura da liberdade*; a *cultura de paz*; a *Multiculturologia Universalista*.

Historiografologia. Os textos e livros considerados heréticos foram sistematicamente destruídos pelos opositores durante séculos. Sob a ótica da *Heresiologia*, eis, na ordem alfabética, as 3 principais fontes historiográficas remanescentes sobre as heresias medievais:

1. **Cartas dos polemistas da ICAR.**
2. **Manuais anti-heréticos da Inquisição.**
3. **Processos inquisitoriais detalhados.**

Exclusão. Sob a ótica da *Sociologia*, os movimentos heterodoxos, notadamente na Baixa Idade Média, reuniam integrantes de etnias e categorias sociais minoritárias e excluídas. Eis, na ordem alfabética, 15 perfis de conscins marginalizadas, do período, frequentemente criminalizadas por comportamento herético:

01. **Anões.**
02. **Bruxas e feiticeiras:** as benzedeiras; as curandeiras; as parapsíquicas.
03. **Ciganos.**
04. **Criminosos:** os ladrões; os traidores.
05. **Deficientes físicos:** os portadores de malformações congênicas e teratológicas.
06. **Dissidentes políticos.**
07. **Doentes mentais:** os dementes; os catatônicos; os loucos; os depressivos.

08. **Eremitas:** os ermitões; os solitários.
09. **Homossexuais.**
10. **Judeus.**
11. **Leprosos.**
12. **Mendigos:** os sem-teto; os pedintes; os errantes; os desvalidos sociais.
13. **Muçulmanos.**
14. **Prisioneiros:** os adversários ideológicos.
15. **Prostitutas.**

Heresiografia. Segundo a *Historiologia*, eis, na ordem alfabética, 8 personalidades históricas indiciadas por heresia (5 receberam pena capital):

1. **Galileu Galilei** (1564–1642): o cientista italiano julgado pela Inquisição ao defender o heliocentrismo.
2. **Giordano Bruno** (1548–1600): o teólogo, filósofo e escritor italiano.
3. **Giovanni Pico della Mirandola** (1463–1494): o filósofo italiano, poliglota, de posse de biblioteca de 1.191 títulos em latim, grego, hebraico, caldeu e árabe.
4. **Jacques de Molay** (1243–1314): o grão-mestre templário francês, líder da ordem militar religiosa.
5. **Joana D’Arc** (1412–1431): a jovem líder francesa, fanática nacionalista.
6. **John Huss** (1370–1415): o teólogo e reitor da Universidade de Praga, crítico dos abusos eclesiásticos.
7. **Martinho Lutero** (1483–1546): o proponente da reforma protestante, declarado herege pela Dieta de Worms (1521).
8. **Miguel Servet** (1511–1553): o médico, filósofo, matemático e gramático espanhol.

Catarismo. Os cátaros, predominantemente concentrados no Sul da França (Languedoc), nos Séculos XII a XIV, constituem exemplo de movimento religioso do baixo medievo considerado herege e violentamente massacrado pela associação da máquina repressiva da ICAR – as Cruzadas e a Inquisição, com o poder monárquico.

Onomasiologia. Os integrantes dos movimentos heterodoxos não se autodenominavam hereges, ou outras designações de caráter pejorativo, a exemplo dos cátaros, referindo-se a si próprios enquanto *bons homens*. O medievalista francês Jacques Le Goff (1924–) credita a origem do termo *ketzerei*, “heresia”, em alemão, a *katzen*, “gato”. Os seguidores do catarismo eram chamados de “adoradores de gatos”, sendo notória a irracional associação do subumano às práticas demoníacas, no imaginário medieval.

Geopoliticologia. O crescimento vertiginoso da heresia cátara, no Languedoc francês, é atribuído pelos heresiólogos à veemente crítica anticlerical, ao multiculturalismo e liberdade de pensamento na região, acrescidos do apoio da nobreza occitânica ao movimento herético, movida pelo interesse em galgar autonomia política em relação à monarquia do norte e na anexação das propriedades eclesiásticas do *Midi*.

Terapeuticologia. A autolucidez quanto ao maximecanismo evolutivo, à complexidade da consciência apátrida, assexuada, interassistencial, cosmoética e pensenicamente livre, constitui a megaprofilaxia a todas as formas de fanatismos e crenças segregacionistas. *Descrenciologia: vacina antidogma*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Heresiologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.

03. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Contrariedade:** Contrariologia; Homeostático.
06. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Exumação historiográfica:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Inortodoxia:** Cosmoeticologia; Neutro.
11. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
12. **Lateropensene:** Lateropensenologia; Neutro.
13. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

O ESTUDO DAS HERESIAS TRAZ À TONA A PROFILAXIA, AINDA NECESSÁRIA, A TODA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, PERANTE AS NEOIDEIAS E VERDADES RELATIVAS, ATRAVÉS DO SCANNER DA DESCRENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já desfruta de liberdade consciencial para expressar as próprias ideias sem medo de represálias? Já refletiu sobre a autorrepressão ideativa figurar entre as piores autoflagelações evolutivas?

Bibliografia Específica:

01. **Báez, Fernando;** *História Universal da Destruição dos Livros: Das Tábuas Sumérias à Guerra do Iraque* (*Historia Universal de la Destrucción de los Libros*); trad. Léo Schlafman; 438 p.; 35 caps.; 1 microbiografia; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 131 a 199.
02. **Baigent, Michael; & Leigh, Richard;** *A Inquisição* (*The Inquisition*); trad. Marcos Santarrita; 348 p.; 16 caps.; 23 ilus.; 314 notas; 97 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 19 a 70.
03. **Demurger, Alain;** *Os Templários: Uma Cavalaria Cristã na Idade Média* (*Les Templiers*); trad. Karina Jannini; 688 p.; 29 caps.; 9 fotos; 3 mapas; 1.417 notas; 346 refs.; alf.; ono.; 23 x 15,5 x 3,5 cm; br.; *Difel*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 476 a 495.
04. **Ladurie, Emmanuel Le Roy;** *Montaillou: Cátaros e Católicos numa Aldeia Occitana (1294-1324)* (*Montaillou: Village Occitan de 1294 a 1324*); trad. Nuno Garcia Lopes; & Pedro Bernardo; 558 p.; 28 caps.; 282 refs.; 21 x 13,5 cm; enc.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; 2008; páginas 9 a 26.
05. **Le Goff, Jacques;** *A Civilização do Ocidente Medieval* (*La Civilisation de l'Occident Médiéval*); trad. Manuel Ruas; 2 Vols.; 384 p.; Vol. II; 31 caps.; 491 refs.; 20 x 14 cm; br.; *Estampa*; Lisboa; Portugal; 1995; páginas 74 a 85.
06. **Le Goff, Jacques; & Schmitt, Jean-Claude;** coord.; *Dicionário Temático do Ocidente Medieval* (*Dictionnaire Raisonné de L'Occident Médiéval*); apres. & trad. Hilário Franco Júnior; revisores Carlos Valero *et al.*; 2 Vols.; 1.316 p.; Vol. I; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 17 enus.; 48 fotos; 2 sumários iconográficos; 1 *website*; 46 x 36 x 7 cm; br.; *Editora da Universidade Sagrado Coração* (EDUSC); Bauru, SP; 2002; páginas 503 a 521.
07. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 143, 164, 270 a 291.
08. **Macedo, José Rivair;** *Heresia, Cruzada e Inquisição na França Medieval*; 268 p.; 10 caps.; 213 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Editora Universitária da PUCRS* (EDIPUCRS); Porto Alegre, RS; 2000; páginas 87 a 132.
09. **Nelli, René;** *Os Cátaros* (*Les Cathares*); trad. Isabel Saint-Aubyn; 198 p.; 13 caps.; 35 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; 1972; páginas 25 a 77.
10. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacíficus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 388 a 397.

11. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 204.

E. M. M.